

2016-03-10 19:27:39

<http://justnews.pt/noticias/obstetricia-e-ginecologia-em-viseu-uma-unidade-que-seja-tecnicamente-evoluída>



Obstetrícia e Ginecologia em Viseu: unidade «tecnicamente evoluída»

Em Viseu, a história da Obstetrícia e Ginecologia começou a escrever-se em 1959, quando Abel Nogueira Martins criou a primeira Maternidade. Aos 62 anos, o seu neto, Francisco Nogueira Martins, dirige o Departamento de Obstetrícia e Ginecologia do Hospital de São Teotónio, criado em 2009.

Em entrevista à Just News, publicada na última edição de Women`s Medicine, que acaba de ser lançada, o responsável afirma que "o principal objetivo, desde sempre, é que Viseu tenha um Departamento de Obstetrícia e Ginecologia capaz e tecnicamente evoluído para resolver os seus problemas, com acessibilidade fácil", frisa.



Desde muito cedo que Francisco Nogueira Martins decidiu que haveria de seguir os passos do seu avô, por quem sempre teve uma grande admiração. O médico conta que, antes da criação do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia, existiam, desde 1986, os serviços de Obstetrícia e Ginecologia, que procederam da antiga Maternidade. Era, na época, diretor do Serviço de Ginecologia (desde 2006).

"A Direção do Hospital de então considerou que era altura de reequacionar a especialidade como ela é na maior parte dos hospitais, tendo-me convidado a dirigir um único serviço de Obstetrícia e Ginecologia", relata, acrescentando que a proposta que apresentou foi a de fundar um departamento que reunisse toda a atividade de Obstetrícia e Ginecologia.

Assim, foram criadas unidades funcionais nas áreas da Obstetrícia (Medicina Materna, Medicina Fetal e Interrupção da Gravidez,) e da Ginecologia (Mama, Patologia Cervicovulvar, Medicina da Reprodução, Ginecologia Urológica e Pavimento Pélvico e Oncologia Ginecológica) que pretendem responder às

subespecialidades.

“Cada unidade tem um coordenador com capacidade de chefia, em articulação com o diretor do Departamento”, adianta Francisco Nogueira Martins, desenvolvendo que conta para isso com a colaboração de pessoas que se dedicam a determinadas áreas, um aspeto que, segundo refere, “tem dado muito bons resultados quer a nível assistencial, quer de formação e curricular dos profissionais”.

O responsável ressalva que, apesar de o Departamento apostar em profissionais de saúde diferenciados, estes não são obrigados a enveredar apenas pela área da Ginecologia ou da Obstetrícia, tornando-se, necessariamente, mais polivalentes.

No que toca à Unidade Funcional de Medicina Fetal e, particularmente, ao diagnóstico pré-natal, o Hospital de S. Teotónio abraçou, em 2008, um projeto inovador em Portugal: além do diagnóstico pré-natal, é feito o seguimento dos fetos doentes (ver o feto como doente), oferecendo a todas as grávidas do distrito ou da área de influência da unidade hospitalar a ecografia do 1.º semestre acompanhada da respetiva análise bioquímica e efetuando o seguimento ecográfico das grávidas vigiadas no hospital.

É de destacar a relação próxima que esta unidade mantém com o King's College Hospital (Londres), relação estabelecida desde a sua fundação por Susana Pereira.

Sociedade Portuguesa de Senologia tem novo presidente

**WOMEN'S
MEDICINE**

Director: JOSE ALBERTO BARROS
ANO 2 - 1.º SEMESTRE 2017
ANALISE, PENSAR, TERAPIA, PREVENÇÃO
WWW.JUSTNEWS.PT

Publicações
justNews

**Viseu investe na
diferenciação**

**Hospitais partilharam
experiências
sobre situações
frequentes
em Ginecologia**

**RASTREIO PRÉ-NATAL
DE ANEUPLOIDIA**

**AFIRMA FRANCISCO
NOGUEIRA MARTINS, DIRETOR
DO DEPARTAMENTO
DE OBSTETRÍCIA
E GINECOLOGIA DO
H. DE SÃO TEOTÓNIO**

**Guidelines da FIGO
em monitorização fetal intraparto**

A entrevista completa com Francisco Nogueira Martins pode ser lida na última edição de Women's Medicine. No âmbito desta entrevista, é publicada uma reportagem sobre o Departamento de Obstetrícia e Ginecologia e suas valências, com declarações de vários responsáveis.



Elementos do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia do Hospital de São Teotónio.